



EDITORIAL

Rosana Maria Badalotti*
Cristiane Tonezer*
Márcia Luiza Pit Dal Magro*

* Editoras da Revista Grifos

Este número da Revista Grifos está composto por dez artigos, de 27 autores vinculados a dez instituições de ensino superior e Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* de diferentes estados e regiões do país. Desses artigos, três são de autores vinculados à Área de Planejamento Urbano e Regional/ Demografia, que abriga o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, responsável por este periódico.

Entre os temas desta edição, destacam-se estudos empíricos, teóricos/bibliográficos e documentais sobre mulheres rurais e práticas de alimentação saudável; agricultura familiar no mercado institucional da alimentação escolar; crédito rural; ordenamento territorial e resolução de conflitos através da mediação; turismo como potencial para promoção do desenvolvimento local sustentável; processos de regeneração de territórios urbanos e economia criativa; relação entre patrimônio, memória e identidade; movimentos migratórios e relação entre a superexploração e o adoecimento de trabalhadores em indústrias frigoríficas.

O primeiro conjunto de artigos aborda temas relacionados a questões rurais e interfaces com dinâmicas econômicas, territoriais e políticas públicas.

Judit Herrera Ortuño, Flávia Charão Marques e Ana Lúcia Oliveira da Silva, em *Mulheres, ervas medicinais e alimentação saudável: uma experiência no Território do Médio Alto Uruguai, RS*, a partir de um estudo etnográfico realizado junto a um grupo organizado de mulheres rurais, traz a experiência destas em torno do debate da saúde e do uso de ervas medicinais, buscando evidenciar práticas e discursos na relação que essas mulheres estabelecem com a alimentação saudável e os sistemas de produção de base ecológica no Território do Médio Alto Uruguai do Rio Grande do Sul.

A partir de revisão narrativa da literatura em bancos de dados virtuais, Carla Rosane Paz Arruda Teo, Márcia Pozzagnol Mossmann e Roberta Lamonatto Taglietti, no texto *Desafios e mecanismos de enfrentamento na relação entre Agricultura Familiar e Alimentação Escolar*, analisam os

desafios relatados na literatura quanto à inserção da agricultura familiar no mercado institucional da alimentação escolar e os mecanismos de enfrentamento e superação desses desafios que têm sido construídos.

Por fim, em *A evolução do crédito rural no estado de Santa Catarina entre 2007 e 2016*, Lauro Francisco Mattei e Juliano Luiz Fossá analisam a evolução do crédito rural no estado de Santa Catarina entre 2007 e 2016, concluindo que, apesar de o Pronaf responder por mais de 68% dos contratos de crédito rural realizados no ano de 2016, esse programa foi responsável apenas por 24% do total dos recursos do crédito rural disponibilizados no estado catarinense.

O segundo conjunto de artigos trata de problemáticas relacionadas às cidades e a processos que perpassam dinâmicas tais como política de resolução de conflitos, turismo, economia, patrimônio, migrações e adoecimento pelo trabalho.

Gissele Buzzatti Leal Bertagnolli e Rosane Bernardete Brochier Kist, em *Ordenamento territorial e a resolução de conflitos no território e partir da política pública de mediação*, realizam uma análise sobre as reflexões e os elementos conceituais relacionados com a temática do ordenamento Territorial e da resolução de conflitos através da mediação. As autoras concluíram que, no que se refere à territorialização, a mediação se constitui como um processo de desenvolvimento social, na medida em que busca auxiliar a população local frente a situações que provocam desgastes, sejam emocionais, sociais ou financeiros.

Em *Turismo como potencial para promoção do desenvolvimento local sustentável no Atalaia, em Salinópolis/PA*, Isabelle Cristina Moraes de Souza, Hully Cordovil Ribon, Ismael Matos da Silva e Greicy Kelly Pfeiff identificam e analisam os fatores determinantes das características naturais e da logística de infraestrutura para a dinamização do turismo na praia do Atalaia, em Salinópolis, no Estado do Pará. O conhecimento desses fatores, para os autores, é um instrumento fundamental para auxiliar a gestão da área e incentivar a atividade turística de qualidade com infraestrutura adequada nessa região.

Diego Santos Vieira de Jesus, em *Mar próximo, cidade distante: economia criativa e regeneração urbana em Lisboa e Rio de Janeiro*, com base no referencial teórico de Charles Landry e da colaboração do autor com Franco Bianchini, explica os méritos e as limitações de processos de regeneração de territórios urbanos que tiveram como um dos eixos condutores o estímulo ao desenvolvimento da economia criativa: a Zona de Intervenção da Expo, em Lisboa, e a Zona Portuária do Rio de Janeiro.

Em *Arquitetura, memória e identidade: interfaces do patrimônio edificado no Extremo-Oeste catarinense*, Douglas Orestes Franzen, Patrícia Dalmina de Oliveira e Bárbara Reichert analisam de que forma patrimônio, memória e identidade podem ser compreendidos por meio de uma análise histórica da colonização étnica e confessional Porto Novo, hoje municípios de Itapiranga, São João do Oeste e Tunápolis, localizados na região Extremo-Oeste catarinense. Os autores, pela análise, buscam oferecer subsídios para práticas patrimoniais, principalmente em uma perspectiva do patrimônio arquitetônico edificado.

Elídio Vanzella, João Agnaldo do Nascimento e Sérgio Ribeiro dos Santos, em *O processo migratório brasileiro: uma análise das principais informações nos censos brasileiros*, realizam o levantamento sobre quais informações, em relação aos fluxos migratórios, são abordadas nos registros das séries históricas dos Censos brasileiros do IBGE, contribuindo para a compreensão de como os deslocamentos populacionais refletem na estrutura e dinâmica da economia e da sociedade, na oferta de subsídios para os planejamentos urbano e regional e na formulação de novas políticas públicas relativas às dinâmicas populacionais.

Em *Santo Augusto, entre idas e vindas: análise dos movimentos migratórios ocorridos em uma perspectiva histórica*, Maria Stela Paris, Vinicius Brondani Linke, Airton Adelar Mueller, Martinho Luis Kelm e Denize Grzybovski analisam os movimentos migratórios ocorridos em Santo Augusto, um pequeno município do noroeste do estado Rio Grande do

Sul/Brasil, desde sua emancipação política, na década de 1950, até o ano de 2017, investigando sua constituição, colonização, povoamento, dinâmica populacional e economia interna.

Por fim, Andréa Luiza da Silveira e Álvaro Roberto Crespo Merlo, em *Superexploração e o processo de adoecimento pelo trabalho na indústria frigorífica de Chapecó/SC*, destacam a relação entre a superexploração e o adoecimento dos trabalhadores, por meio da análise de entrevistas narrativas com profissionais, sindicalistas e trabalhadores do Oeste catarinense, mais especificamente do município de Chapecó/SC.

Boa leitura a tod@s!

Chapecó, dezembro de 2017.